

PROJETO INCLUSÃO EM MOVIMENTO INICIAÇÃO PRÁTICA PARADESPORTIVA

Joao Soares ¹

João Henrique Mendes Soares ²

Ricardo da Fonseca de Freitas ³

Vinícius dos Santos Silveira ⁴

Vitória Hamdan Padilha ⁵

Isabel Cristina Borda Nebenzahl ⁶

Marta Iris Camargo Messias da Silveira ⁷

Resumo:

Introdução: Atualmente existe um número expressivo de doenças que causam a deficiência, das quais são causadas por diversas formas, como; má formação genética, acidentes de trânsito, doenças adquiridas, entre tantas outras. Temos consciência que é de grande importância a existência de projetos que possibilitem a pessoas com deficiência, atividades que integrem suas capacidades e limitações, bem como, possam oportunizar aos interessados sua participação e integração. Assim consideramos a Educação Física como uma importante ferramenta para a reabilitação, inclusão social, saúde física e mental. O Profissional de EF pode adaptar as aulas para que independente da limitação que o aluno apresente, o mesmo possa participar de atividades esportivas, teóricas e recreação. Como acadêmicos neste processo de formação, entendemos que não existem limites para o movimento, devido a sua complexidade e possibilidade o esporte pode ser oferecido para todos e esta prática poderá significar muito mais que movimento, pois socializa, integra, torna os praticantes autônomos. Justificamos nossa intenção de pesquisa por entendermos que o esporte dentro e fora do contexto escolar, pode tratar das questões relacionadas à inclusão. O projeto "Inclusão em Movimento" tem como objetivo desenvolver o paradesporto em diferentes modalidades, como uma ferramenta pedagógica no processo de inclusão de pessoas com deficiência. Assim, buscando integrar diferenças e capacidades, acreditando no potencial produtivo destas pessoas. Assim, investigando as particularidades da deficiência de cada aluno; Apresentando o projeto nas escolas para que estudantes sem deficiência tenham a experiência com modalidades adaptadas; buscando parcerias com os cursos de Fisioterapia e Enfermagem para continuidade do projeto. **Metodologia:** Este projeto parte de uma pesquisa de natureza qualitativa e participante, envolvendo pesquisa bibliográfica sobre as pessoas com deficiência, esporte adaptado e paradesporto. O projeto "Inclusão em Movimento: iniciação à prática paradesportiva" iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2017. O grupo participante atualmente é composto por 7 (sete) alunos e 6 profissionais responsáveis em ministrar as aulas. As atividades acontecem 1 (uma) vez por semana, no Ginásio da Escola Municipal de Ensino Infantil, entre as atividades esportivas é ofertado aos alunos o basquete em cadeira de rodas, tênis de mesa, atletismo e voleibol sentado. **Resultados e discussão:** Com o decorrer das aulas, evidenciamos muitos benefícios aos participantes, tais como: melhora no convívio social, promoção da independência, interação com os familiares dos alunos, aprendizado de modalidades esportivas, descontração nas atividades. Também trouxe resultados positivos aos acadêmicos participantes, pois proporciona o trabalho com pessoas com deficiência e a vivência com o paradesporto, ampliando o conhecimento e um possível campo de trabalho, contribuindo na formação dos mesmos. **Considerações finais:** A prática esportiva pode ser um componente facilitador para inclusão social, pois possibilita aos atletas fazerem parte de um grupo no qual seus feitos são valorizados. Esperamos deixar um legado para o curso de EF e que cada vez mais pesquisas se debrucem sobre a inclusão, destacando a importância em criar programas de inclusão, aliados a estudos sobre o desenvolvimento das

modalidades paradesportivas.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO FÍSICA, INCLUSÃO, PARADESPORTO

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROJETO INCLUSÃO EM MOVIMENTO INICIAÇÃO PRÁTICA PARADESPORTIVA

¹ Aluno de graduação. henrique.mendes.soares@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. henrique.mendes.soares@gmail.com. Apresentador

³ Aluno de graduação. ricardo87fisica@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. vinisilveira27@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. vitoriahpadilha97@gmail.com. Co-autor

⁶ Aluno de graduação. isabel@rotnet.com.br. Co-autor

⁷ Docente. jamaicatreze@yahoo.com.br. Orientador



PROJETO INCLUSÃO EM MOVIMENTO: INICIAÇÃO À PRÁTICA PARADESPORTIVA

1. INTRODUÇÃO

Atualmente existe um número expressivo de doenças que causam a deficiência, das quais podem ser causadas por vários fatores, como; má formação genética, acidentes de trânsito, doenças adquiridas ao longo da vida, entre tantas outras particularidades. Temos consciência que é de grande importância a existência de projetos que possibilitem as pessoas com deficiência, atividades que integrem suas capacidades e limitações. Assim consideramos a Educação Física como uma importante ferramenta para a reabilitação, inclusão social, saúde física e mental. O Profissional de EF pode adaptar as aulas para que independente da limitação que o aluno apresente, o mesmo possa participar das aulas através de atividades esportivas, teóricas e recreação. Como acadêmicos neste processo de formação, entendemos que não existem limites para o movimento, devido a sua complexidade e possibilidade o esporte pode ser oferecido para todos e esta prática poderá significar muito mais que movimento para alguns, pois socializa, integra e torna os praticantes autônomos. Justificamos nossa intenção de pesquisa por entendermos que o esporte dentro e fora do contexto escolar, pode tratar das questões relacionadas à inclusão. A história do esporte para as pessoas com deficiência começou na Inglaterra. Ludwig Guttmann criou o Centro Nacional de Lesionados Medulares do Hospital de Stoke Mandeville, destinado a tratar homens e mulheres do exército inglês feridos na Segunda Guerra Mundial, com enfoque médico, utilizava o esporte como auxílio na reabilitação de seus pacientes buscando amenizar também os problemas psicológicos. O projeto "Inclusão em Movimento" tem como objetivo desenvolver o paradesporto em diferentes modalidades, como uma ferramenta pedagógica no processo de inclusão de pessoas com deficiência. Buscando integrar diferenças e capacidades, acreditando no potencial produtivo destas pessoas. Assim, investigando as particularidades da deficiência de cada aluno; Apresentando o projeto nas escolas para que estudantes sem deficiência tenham a experiência com modalidades adaptadas; buscando parcerias com os cursos de Fisioterapia e Enfermagem para realização e continuidade do projeto.

2. METODOLOGIA

Este projeto parte de uma pesquisa de natureza qualitativa e participante, envolvendo pesquisa bibliográfica sobre as pessoas com deficiência, esporte adaptado e paradesporto. O projeto "Inclusão em Movimento: iniciação à prática paradesportiva" iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2017.

O grupo participante atualmente é composto por 7 (sete) alunos, sendo 5 (cinco) cadeirantes, 1 (um) com paralisia parcial e 1 (um) com síndrome de down, os 7 (sete) são do sexo masculino. A equipe docente é formada por 5 (cinco) monitores, 4 (quatro) acadêmicos de Educação Física, 1 (uma) acadêmica de Fisioterapia e 1 (uma) coordenadora ministram as aulas. As atividades acontecem 1

(uma) vez por semana, com carga horária de 2 (duas) horas/aula no Ginásio da Escola Municipal de Ensino Infantil Cecília Meireles, entre as atividades esportivas é ofertado aos alunos o basquete em cadeira de rodas, tênis de mesa, atletismo e voleibol sentado. Após cada aula, são elaborados pareceres avaliativos descritivos dos participantes, individuais e das aulas, como forma de manter armazenados os acontecimentos e as atividades propostas.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com o decorrer das aulas, evidenciamos muitos benefícios aos participantes, tais como: melhora no convívio social, promoção da independência, autonomia para desenvolver as atividades rotineiras do dia a dia, interação com os familiares dos alunos, aprendizado de modalidades esportivas, descontração nas atividades. Também trouxe resultados positivos aos acadêmicos participantes, pois proporciona o trabalho com pessoas com deficiência e a vivência com o paradesporto, ampliando o conhecimento e um possível campo de trabalho, contribuindo na formação dos mesmos. No decorrer do projeto pretendemos encontrar novas possibilidades para as pessoas com deficiência no município, fazendo com que vivam o que as atividades esportivas tem para lhe oferecer, perspectivando que os possíveis talentos que forem por nos mapeados, possam sonhar com o futuro promissor e feliz dando continuidade a suas vidas como atletas, aumentando sua estima, autoconceito e autoimagem.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática esportiva pode ser um componente facilitador para inclusão social, pois possibilita aos atletas fazerem parte de um grupo no qual existem mais pessoas com as mesmas condições e seus feitos são valorizados. Esperamos ainda que o projeto deixe um legado para o curso de Educação Física e que cada vez mais pesquisas se debrucem sobre a inclusão, o respeito as diferenças e o combate a todas formas de discriminação, destacando a importância em criar programas de inclusão, aliados a estudos sobre o desenvolvimento das modalidades Paralímpicas, os quais ainda são pouco pesquisados. A realização do projeto Inclusão em Movimento Iniciação à prática paradesportiva esta buscando seu espaço no paradesporto e implantando o mesmo na cidade. Buscamos incentivar as pessoas com deficiência física, visual e/ou intelectual a iniciar uma atividade, formar e descobrir novos talentos paralímpicos, o projeto tende para o próximo ano aumentar o número de modalidades e, conseqüentemente, a meta quantitativa de atendimento, além de envolver e formar outros profissionais através de novos professores voluntários e estagiários que contribuirão e muito para a sequência do projeto.

5. REFERÊNCIAS

GALLAHUE, David L. (2013): **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.**

PAPALAIA, Diane E. (2006): **Desenvolvimento Humano.**

COSTA E SILVA, Anselmo de Athayde. **Esporte Adaptado: abordagem sobre fatores que influenciam a prática do esporte coletivo em cadeiras de rodas.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, 2013.

CARDOSO, Vinícius Denardin. **A Reabilitação de Pessoas com Deficiência através do Desporto Adaptado.** Revista Brasileira de Ciência do Esporte, Florianópolis, v.33, nº 2, p. 529-539, Abr./Jun. 2011.

NOCE, Franco; SIMIM, Mário Antônio de Moura e MELLO, Marco Túlio de. **A Percepção de Qualidade de Vida de Pessoas Portadoras de Deficiência Física Pode ser Influenciada Pela Prática de Atividade Física?** Revista Brasileira de Medicina do Esporte – Vol. 15, Nº 3 – Mai/Jun, 2009.

LABRONICI, Rita Helena Duarte Dias, **Esporte como Fator de Integração do Deficiente Físico na Sociedade.** Arquivo Neuropsiquiatra 2000;58(4):1092-1099

FALKENBACH, Atos Prinz. **A inclusão de crianças com necessidades especiais nas aulas de Educação Física na educação infantil.** Rev Movimento Porto Alegre, v.13, n. 02, p.37-53, maio/agosto de 2007.

BARROZO, Amanda Faria. **Acessibilidade ao esporte, cultura e lazer para pessoas com deficiência.** Universidade Presbiteriana Mackenzie CCBS – Programa de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, São Paulo, v.12, n.2, p. 16-28, 2012

BORGSMANN, Tiago e ALMEIDA, José Júlio Gavião de, **Esporte Paralímpico na Escola: Revisão Biográfica.** Rev Movimento, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 53-68, jan./mar. de 2015.